



ECOS de CACIA

ORGÃO REGIONALISTA

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Proprietário, Director e Administrador

MANUEL DAMIAO

Sucessor de José Marques Damião

Fundador: J. J. Nunes da Silva

(Reg. D. G. C. S. 100798/74)

Chefe de Redacção

Manuel Ferreira Silva

(Necas Damião)

Cont. N.º 802768130

Redacção, Administração e Oficinas

Rua «Ecos de Cacia», 124

Quintã do Loureiro — 3800 CACIA

Telefone 911118

Cacia, 31 de Janeiro de 1996

Ano 81.º (2.ª Série — Ano 66.º)

Publicação Mensal

N.º 2799

Assinatura anual: — 500\$00

Preço avulso — 35\$00

Tiragem média:

Mês de Dezembro — 2.030 exemplares
(1 tiragem)



PORTE
PAGO

As Seitas e o bom senso dos cristãos

É fenómeno social que parece acompanhar o dobrar dos milénios a proliferação das Seitas e a sua intensa actividade que atinge características do mais descompassado proselitismo.

Segundo reza a História, assim aconteceu, também, quando se chegou às proximidades do ano mil.

Entre os erros que então se espalharam, surgiu o dos micanistas. Uma seita cujos membros afirmaram que o mundo ia acabar.

A semelhança do que alguns dizem agora, também, então, se espalhou que «aos mil chegarás, mas dos dois mil não passarás».

Muitos dos que acreditaram no dito, uns venderam ao desbarato, o que possuíam e com o produto da venda, entregaram-se a uma vida de orgias. E vieram a morrer na miséria. E outros, para não verem o que julgavam que seria uma catás-

trofe, optaram pela solução trágica do suicídio.

Foi assim, então.

Agora, os novos pregadores da proximidade do fim do mundo, decerto, já não acreditarão que isso irá acontecer, assim com prazo marcado, em frontal contradição com o que nos diz o Evangelho.

Mas andam activos, noutra vertente. Ou nas suas apregoadas reuniões, ou na Rádio ou Televisão, não olham a dinheiro que não lhes irá faltar.

Andam outros pelas portas, a procurar desviar os cristãos, da sua fidelidade a Jesus Cristo.

Estes, de modo geral, mandam-nos, cortezmente, seguir o seu caminho. Às vezes, com um acerto que nos causa admiração.

Foi o caso de uma mulher inteligente, de uma das nossas aldeias.

Quando, há tempos, um sujeito subiu a escada da sua casa e lhe disse que vinha falar da

Bíblia, ela respondeu-lhe apenas: «quando eu for à sua casa, desafiá-lo para mudar para a minha Religião, o senhor não me atenda».

Estava tudo dito.

O homem não teve resposta. Desceu a escada e lá foi bater a outra porta.

M. M.

(De «Boa Nova» — Cantanhede)

— São as nossas acções que devem falar por nós; mais vale merecer louvores e recompensas sem os receber, do que recebê-los sem ser digno deles. — Bayard.

Novo Presidente da República

Nas eleições efectuadas no dia 14 de Janeiro, foi eleito Presidente da República de Portugal o Dr. Jorge Fernando Branco de Sampaio, natural de Lisboa, que vai suceder no cargo ao Dr. Mário Soares, a partir de 9 de Março próximo.

Jorge Sampaio obteve 53,8% e o Dr. Aníbal Cavaco Silva 46,17%, sendo a abstenção de 33,6%.

Cavaco Silva venceu no distrito e no concelho de Aveiro, embora tivesse perdido por escassa margem nas freguesias de Esgueira, Glória, Vera-Cruz e S. Jacinto.

Também nos vizinhos concelhos de Albergaria-a-Velha e Estarreja, venceu Cavaco Silva em todas as freguesias.

Fazemos votos para que sejam cumpridas as promessas da campanha eleitoral, para bem dos portugueses e de Portugal.



Louvor ao nosso jornal pelo seu 80.º aniversário

Da Assembleia de Freguesia de Cacia recebemos a seguinte comunicação:

Ao Director do «Ecos de Cacia» Sr. Manuel Damião

A Assembleia de Freguesia, reunida na sua sessão ordinária de 29/9/95, aprovou por unanimidade um voto de louvor e felicitações pela passagem do 80.º aniversário do nosso mais antigo jornal regional. Esta singular homenagem, testemunha o nosso apreço pela luta que tem sido travada na manutenção do mesmo.

Os melhores cumprimentos de estima e gratidão da Assembleia de Freguesia de Cacia.

A Mesa da Assembleia,
Jorge Manuel Teixeira da Silva
José Carlos Lemos de Sá
Maria Leonor Fernandes Oliveira

Carta elogiosa de felicitação

De um ilustre filho do saudoso amigo José Miranda, que foi correspondente do nosso jornal em Alquerubim, recebemos a seguinte carta:

Linda-a-Velha, 14 de Novembro de 1995

Ex.º Sr. Director:

Ao ler o «Ecos de Cacia», no seu n.º 2796, de 25 de Outubro passado, tomei conhecimento da celebração do 80.º aniversário do seu periódico.

Venho, por isso, felicitar-lo, como seu Director e Proprietário, e, na sua pessoa, também todos os que de uma forma ou de outra contribuem para a sua existência.

Parabéns e votos de longa vida.

Com os cumprimentos, subscreve-se,
José Manuel de Castro Sousa Miranda

Ser feliz

Ser feliz é andar sempre alerta, em busca da pessoa certa; é sentir que o corpo flutua, e a cabeça está na lua; é fazer o que se precisa, para o amor conquistar; é plantar com alguém uma flor, e juntos colhemos o amor.

Ser feliz é ter sempre no coração, o calor de uma paixão; é cantar com suavidade e não deixar a emoção acabar, e com as crianças aprender a amar.

Ser feliz é poder provar o sabor, do tanto chamado amor; é saber abrir o coração, quando bate a emoção; é saber dividir o carinho, com alguém que está sozinho; é ter companhia, na tristeza e na alegria.

Ser feliz é saber pedir perdão, quando se magoa um coração; é curtir os encantos do dia, com amor e alegria; é viver bons momentos com muita intensidade, só assim podemos alcançar a felicidade.

Fial — Alquerubim

Henrique da Costa Santos

— Um político pensa na próxima eleição; um estadista, na próxima geração. — J. F. Clarke.

Notícias da nossa Vila

Abrigos para passageiros dos transportes colectivos

A Câmara Municipal de Aveiro fez entrega à Junta de Freguesia de Cacia de seis abrigos em chapas de ferro (pintados de branco), destinados às paragens dos autocarros dos STUA (Serviços de Transportes Urbanos de Aveiro), que foram colocados (3 junto da Escola CxS e do Mercado de Cacia), 1 em Sarrezola (no Largo de S. Bartolomeu), 1 na Quintã do Loureiro (no Largo Manuel Marcus Ventura) e 1 em Vilarinho (junto ao Bairro residencial).

Boa medida, há muito desejada, resta que os seus utentes e todos os outros os estimem com asseio e libertos de pinturas e colagens de panfletos e semelhantes.

Combate ao tráfico de droga em Cacia

Na tarde do dia 2 de Fevereiro, 50 elementos da GNR, BT e PJ procederam a uma operação de busca e apreensão de droga na zona da entrada da rua da Alvarça, em Cacia.

Com efeito, foi encontrado o produto determinado e seu consumo, sendo efectuadas prisões.

Que sirva de emenda a todos, para bom nome da nossa terra.

As Pastorinhas da Quintã

Decorreu com menor afluência à dos últimos anos o cortejo das Pastorinhas no lugar da Quintã do Loureiro, desta vila, realizado no dia 4 de Fevereiro.

As ofertas renderam 377.500\$00. As despesas foram de 29.000\$00. Houve, portanto, um saldo líquido de 348.500\$00.

O ano passado, o produto foi de cerca de 500 contos.

Pastorinhas de Cacia

Desconhecemos o rendimento deste cortejo. Vamos informar.

Homenagens póstumas

Dr. Moreira Lopes, de Aveiro
Dr. Jaime Portugal, de Angeja

Em Junho de 1994 tive ocasião de participar na homenagem que o Lions Clube de Santa Jeana Princesa promoveu ao falecido Dr. Moreira Lopes, em Aveiro.

Nessa homenagem, muito merecida, foram salientadas as qualidades humanas e profissionais deste distinto clínico aveirense. Foi uma cerimónia muito bonita, que tocou no coração de todos quantos a ela assistiram e nos levou a pensar em outras personalidades igualmente dignas de uma homenagem pública.

Um nome me surgiu, o do Dr. Jaime da Silva Portugal, natural da Murtosa. Casou em Angeja, aqui lhe nasceram os filhos e toda a sua vida de médico aqui foi passada, sempre com muita dedicação e carinho pelos seus doentes.

Sempre se ouviu falar em Angeja do Dr. Portugal, o médico que a todos acudia a qualquer hora do dia ou da noite, que acompanhava ao Hospital de Aveiro, no seu próprio carro, os doentes em situações mais complicadas. E continuava-se a falar dele, com muita saudade:

«Ai, se o Doutor Portugal fosse vivo». «Médico como ele não há outro». «A porta dele estava sempre aberta para os doentes». «Quantas vezes no inverno, em noites muito frias, vestia o sobretudo por cima do pijama, para ir acudir com urgência a um doente acamado». «Não me esqueço que me levou a Aveiro de madrugada, mais a minha menina, para ela ser operada de urgência a uma apendicite».

E como estas, muitas outras vozes recordam episódios passados com o saudoso médico.

Continua bem viva na memória dos Angejenses a recordação do Dr. Portugal, sempre evocada com muito carinho e muita saudade. Estranho, pois, não lhe ter ainda sido feita em Angeja a homenagem pública que ele bem merece e que sei ser vontade da população.

Já passaram oito anos do falecimento do Dr. Jaime Portugal. Ele não está esquecido na memória e no coração dos Angejenses. Tem-se falado muito numa homenagem, dia para dia adiada.

Não vos parece, Amigos Angejenses, que já se adiou demais esta homenagem?

Que o ano de 1996 seja o ano da concretização da homenagem já por demais adiada.

E. SOUTO



Apelo de Alguém
S. Pedro

— chega de chuva!...

Aperta as válvulas de rega nacional e tem piedade de alguns que te protegem!...

Estamos há dois meses castigados e em algumas zonas destruídos.

Aqueles que não se submetem a ti, são os conspiradores da natureza, mas nós não temos culpa dos que não acreditam em ti e não nasceram para viver!...

— Um teu obediente

De Fermelã

Casamento. — No dia 21 de Outubro de 1995, realizou-se na igreja paroquial desta freguesia o enlace matrimonial da menina Maria de Fátima Valente Fernandes, filha do sr. Manuel Almeida Fernandes, industrial de serralharia nesta freguesia, e de sua esposa sr.ª D. Maria Emília dos Santos Valente, aqui moradores, na rua do Vale, com o sr. João Carlos da Silva Pereira de Sousa, filho do sr. Abílio Pereira de Sousa, residente na rua dos Areais, em Esgueira, e de sua falecida esposa Balbina da Silva.

Foram padrinhos, por parte da noiva o sr. António Nogueira de Pinho e sua esposa sr.ª D. Maria Fernanda Flores das Neves, residentes na rua da Agra, em Angeja, e pelo noivo a sr.ª D. Maria Teresa da Silva Pereira Rocha, casada com o sr. Adérito da Silva Rocha, residentes em Vilar (Aveiro), e o sr. João Carlos Domingues Leitão, casado com a sr.ª D. Maria da Conceição da Silva Leitão, residentes no Bairro do Eucalipto, em Aradas (Aveiro).

Em seguida foi servido um opiparo almoço na conceituada Adega do Emídio, em Canelas, em que participaram cerca de 350 convidados de ambos os conjuges, entre amistosa confraternização.

Ao jovem casal desejamos as melhores felicidades.

Falecimentos. — No dia 15 de Janeiro, faleceu no hospital de Estarreja a sr.ª D. Luzia Borges da Silva, de 80 anos, natural de Prata da Vitória — Santa Cruz (Açores), residente na rua do Outeiro, da nossa freguesia, viúva do saudoso capitão Hermínio Dias Sábio.

Foi depositada na capela de S. João, de onde saiu o funeral no dia seguinte, para o cemitério desta freguesia.

— No dia 16 de Janeiro, faleceu no hospital de Aveiro o sr. Aníbal Fernandes, de 86 anos, natural de Vila Nova do Souto D'elrei (Lamego), viúvo há 12 anos de Maria da Trindade e pai da sr.ª Etevína Fernandes Trindade e dos srs. José Fernando, Mário e António Fernandes Trindade, moradores em Fermelã.

Foi depositado na capela de S. João, realizando-se o funeral no dia seguinte, para o cemitério desta freguesia.

— E no dia 1 de Fevereiro, faleceu no hospital de Estarreja o sr. João Gonçalves de Melo, de 80 anos, viúvo desde 19/8/83 de Albina Ribeiro de Jesus, moradores na rua do Matinho, desta freguesia, e pai das sr.ªs Maria Ribeiro de Melo e Flávia Jesus de Melo e do falecido Fernando Ribeiro de Melo.

Foi depositado na capela de S. José da Barroca, de onde saiu o funeral no dia seguinte, para o cemitério desta freguesia.

Tratou dos funerais a Agência Fonseca, de Sarrazola (Cacia).

As famílias enlutadas enviamos os nossos sentidos pésames.

Aluga-se

Apartamento em Albergaria - a - Velha, Contactar telef. 931155.

De Sarrazola

Falecimentos. — Minada por grave doença, faleceu no dia 14 de Janeiro, em casa de sua filha, na Quinta do Loureiro, a sr.ª Maria Alice Dias, de 59 anos, natural de Sarrazola, casada com o sr. Aníbal Tavares Pereira, empregado na firma «António Pereira dos Santos & Filhos, L.ª», de Esgueira; mãe da sr.ª Maria Alice Dias Tavares Pereira, casada com o sr. Manuel do Vale Miranda, empregado na fábrica «Prefabe», em Cacia, e avó dos jovens Cateia Alexandra e Pedro Miguel Pereira Miranda, todos moradores na rua da Fonte, daquele lugar.

A extinta era filha da falecida Maria Rosa Dias (a Manca), deste lugar, e sobrinha do nosso conterrâneo sr. Jacinto Dias, residente em Santa Catarina — Benedita.

O funeral saiu da sua residência no dia seguinte, pelas 16 horas, para o cemitério de Cacia, segundo o rito da Congregação Cristã de Portugal.

AGRADECIMENTO

A família de Maria Alice Dias, vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral da sua saudosa ente querida, bem assim a todas que lhe ofereceram bouquets ou palmas de flores e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

— No dia 3 de Fevereiro, faleceu no hospital de Aveiro o sr. António Rodrigues da Silva (o Rebimba), de 73 anos, natural deste lugar e aqui residente, casado com a sr.ª Ana Francisca dos Santos, moradores na rua da Constituição, e pai dos srs. Ângelo e José dos Santos Silva e da sr.ª Maria Beatriz dos Santos Silva, todos aqui residentes.

Foi trasladado para a sua casa, de onde saiu o funeral no dia seguinte, pelas 14 horas, para o cemitério da freguesia.

— E no dia 5 de Fevereiro, faleceu na sua casa da rua do Mortório, deste lugar, a sr.ª Rosa Valente de Oliveira, de 79 anos, natural de Salreu (Estarreja), casada com o sr. Manuel Rodrigues dos Santos Benção; mãe do sr. Manuel Oliveira Santos, casado com a sr.ª Eunice Marques Santos, proprietários da Sapataria Santos, deste lugar; e avó da menina Ana Isabel Marques Santos e do jovem Celso Filipe Marques Santos.

Foi depositada na capela de S. Bartolomeu, de onde saiu o funeral no dia seguinte, pelas 17 horas, para o cemitério da freguesia.

Tratou dos funerais a Agência Fonseca, deste lugar.

As famílias enlutadas enviamos os nossos sentidos pésames.

Ajudar a Indústria Portuguesa! Comprar produtos portugueses!

De S. João de Loure

Falecimento. — Em casa de seu filho Manuel, no lugar de Loure, desta freguesia, faleceu no dia 25 de Janeiro a sr.ª D. Maria Dias Sequeira, que completaria 90 anos no dia 16 de Fevereiro corrente, viúva desde 25/11/79 do saudoso Augusto Nunes da Silva, que foi presidente da Junta de Freguesia de S. João de Loure, durante 12 anos.



Maria Dias Sequeira

A extinta era mãe dos nossos bons amigos srs. Manuel Nunes Sequeira, proptietário e residente em Loure, viúvo desde 8/4/94 da saudosa Maria Abreu Vitória, e António Sequeira da Silva, industrial de padaria em Lisboa, casado com a sr.ª D. Maria de Abreu Resende, e do falecido Armando Sequeira da Silva, que foi casado com a sr.ª D. Constança Lopes de Oliveira, residente em Loure; avó da sr.ª D. Maria Constança Abreu Sequeira Conceição, casada com o sr. Manuel Rodrigues da Conceição, moradores nesta freguesia; do sr. Manuel Venâncio Abreu Sequeira, casado com a sr.ª D. Durvalina da Silva Fernandes Sequeira, moradores em Loure; da sr.ª D. Maria Isabel Abreu Sequeira Martins, casada com o sr. António Salvador Rodrigues Martins, residentes no lugar da Quinta do Loureiro, freguesia de Cacia; do sr. Dr. Armando de Abreu Nunes da Silva, residente em Lisboa; e da sr.ª D. Lúcia Lopes Sequeira da Silva, emigrada no Luxemburgo; bisavó de Fernando Venâncio e Constança Manuela da Silva Sequeira; Mikel, Mónica e Sónia Sequeira Conceição; e Armando Manuel Sequeira Martins; e irmã dos falecidos Manuel André Dias de Abreu e Joaquim Dias de Abreu, este falecido no Brasil.

O funeral saiu da sua residência em Loure, no dia 27, pelas 16 horas, com grande acompanhamento e uma representação da Banda Velha União Sanjoanense, sendo celebrada missa de sufrágio à noite, na igreja de Loure.

Foram-lhe oferecidos muitos bouquets e palmas de flores naturais pela família e pessoas amigas.

Tratou do funeral a Agência de António de Almeida Santos, de Loure.

A toda a família enlutada enviamos as mais sentidas condolências.

AGRADECIMENTO

Os filhos e netos da saudosa Maria Dias Sequeira, na impossibilidade de o fazer directamente, como seria seu desejo, vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral da sua ente querida, bem assim a todos quantos lhe ofereceram bouquets ou palmas de flores e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Carimbos de borracha

Aceitam-se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção

Necrologia

Ramiro Martins Serra

Acometido de uma «embolia cerebral», foi conduzido ao hospital de Aveiro, onde veio a falecer no dia 16 de Janeiro, o nosso amigo sr. Ramiro Martins Serra, de 58 anos, natural da freguesia de Fronteira, concelho de Portalegre, que era residente na Rua Amadeu do Vale, em Cacia, e tinha carro de praça em Aveiro.



Ramiro Martins Serra

O extinto era casado com a sr.ª Maria Agostinha de Oliveira Santos e pai da sr.ª Cândida Manuela Santos Serra Queirós Pinto, casada com o sr. Fernando Manuel Queirós Pinto, e dos srs. António José Santos Serra, casado com a sr.ª Ana Paula Castro Serra, e Vasco Santos Serra, solteiro, todos residentes em Cacia.

Os seus restos mortais foram trasladados para a capela do Espírito Santo, de Cacia, onde no dia 18, pelas 16 horas, foi celebrada missa de sufrágio, realizando-se em seguida o funeral para o cemitério desta vila, a cargo da Agência Fonseca, de Sarrazola.

AGRADECIMENTO

A família de Ramiro Martins Serra, na impossibilidade de o fazer directamente, como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral do seu ente querido, não esquecendo os numerosos amigos que propositadamente se deslocaram a esta vila para esse fim, bem assim a todos quantos lhe ofereceram bouquets ou palmas de flores e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Fernando Rocha Salgueiro

No dia 26 de Janeiro, faleceu no Hospital da Universidade de Coimbra o sr. Fernando Rocha Salgueiro, de 61 anos, natural da Quinta do Loureiro, casado com a sr.ª Custódia de Deus da Loura Rocha Salgueiro, moradores neste lugar, e irmão das sr.ªs Alzira da Rocha Salgueiro, casada com o sr. Samuel Moreira Soares, também aqui moradores, e Idalina da Rocha Salgueiro, casada com o sr. Alfredo Flores, residentes em Cacia.

O extinto foi acometido há cerca de dois anos de uma «trombose», do que ficou impossibilitado de andar normalmente e do rigoroso tratamento a que se sujeitou pouco recuperou, até que no último dia 26 de Janeiro, quando estava a aquecer-se na lareira e sozinho, repetiu-lhe o ataque e caiu no lume, sofrendo graves queimaduras que lhe provocaram a morte.

Os seus restos mortais foram depositados na capela de S. Simão, da Quinta do Loureiro, de onde saiu o funeral no dia 30, pelas 10 horas, para o cemitério de Cacia, segundo o rito da Congregação Cristã de Portugal, e a cargo da Agência Décio Macedo, de Sever do Vouga.

António Vieira de Oliveira

Em casa de seu filho Armando, na Praceta Henrique Silva, em Cacia, faleceu no dia 10 de Fevereiro o sr. António Vieira de Oliveira, de 81 anos, natural da freguesia de Melres, concelho de Gondomar, que foi porteiro da fábrica de Celulose e era viúvo de segundas núpcias desde 25/9/93 de Maria da Conceição Azevedo Teixeira, que foram moradores em Salreu; pai do nosso amigo sr. Armando Firmínio Rocha de Oliveira, comandante interino dos Bombeiros da Portucel e empregado naquela indústria, casado com a sr.ª D. Maria da Conceição Ferreira Soares, e da sr.ª D. Carolina Rocha de Oliveira, emigrada na Suíça.

O seu funeral saiu da residência no dia seguinte, pelas 11 horas, para o cemitério de Salreu.

Ana Rosa Marques Santos

No dia 12 de Fevereiro faleceu vítima de «leucemia» no Hospital da Universidade de Coimbra a sr.ª Ana Rosa Marques dos Santos (mas conhecida por Glória Pachona), de 69 anos, natural de Cacia, casada com o sr. Augusto da Silva Barroqueiro (Nascimento), que foram emigrantes na Venezuela e residem há anos na rua Luís de Camões, em Cacia; mãe das sr.ªs Maria Clementina dos Santos Barroqueiro Nunes, casada com o sr. Alfredo Nunes, emigrados na América, e Maria Helena dos Santos Barroqueiro Tavares, casada com o sr. Jerónimo Tavares da Silva, residentes em Cacia.

Foi trasladada para a capela do Espírito Santo, de Cacia, de onde saiu o funeral no dia seguinte, para o cemitério desta vila.

Tratou dos funerais a Agência Fonseca, de Sarrazola.

Manuel Augusto Lopes da Silva

Chegou ao nosso conhecimento ter falecido há semanas na cidade de S. Paulo (Brasil) o nosso conterrâneo sr. Manuel Augusto Lopes da Silva, de 81 anos, natural da Quinta do Loureiro, freguesia de Cacia, que foi casado com a sr.ª Lídia Rodrigues Castanheira, de Frossos e residente naquele país, e mais tarde com Laurinda Nunes de Pinho, da Quinta e há anos falecida também no Brasil; pai dos srs. Manuel, Ângelo e Daniel Castanheira Lopes da Silva, radicados na mesma cidade brasileira.

As famílias enlutadas enviamos as nossas sentidas condolências.

Lotaria Nacional

N.ª da extração de 11-1-1996:
1.º, 36085 — 2.º, 45316

N.ª da extração de 18-1-1996:
1.º, 33988 — 2.º, 21209

N.ª da extração de 25-1-1996:
1.º, 56143 — 2.º, 42063

N.ª da extração de 1-2-1996:
1.º, 39979 — 2.º, 7646

N.ª da extração de 8-2-1996:
1.º, 16117 — 2.º, 53406

N.ª da extração de 15-2-1996:
1.º, 17780 — 2.º, 46630

Alugam-se

Dois casas — uma de lavoura, com habitação e uma nova — na Rua Vale da Vinha, em Frossos. Tratar com Maria da Silva Melo, na mesma Rua — Telef. 931434.

RENAULT

CONCESSIONÁRIO

ENSAIAR UM

Mégane?

ESTÁ NAS SUAS MÃOS!

Está mesmo! E tem meia hora para comprovar o que ele vale!

Venha conduzir o novo **Mégane Berlina** ou **Coupé** e nós explicamos-lhe tudo o que precisa saber sobre o automóvel do futuro. Não custa nada.

Venha... apareça! Ou ligue para o número de telefone abaixo indicado e marque um ensaio. Não precisa de avisar. Temos sempre todo o prazer em o receber.

Mégane *Seja razoável, exija o impossível!*

A. FONTES, LDA

Concessionário

■ VARIANTE — 3810 AVEIRO
Telef. (034) 3400200 — Fax (034) 341135

■ Rua Bombeiros Voluntários, 210
3720 OLIVEIRA DE AZEMÉIS
Telef. (056) 682037 — Fax (056) 685450

■ GARAGEM PROGRESSO DE ESTARREJA, LDA.
Rua Dr. Souto Alves, — 3860 ESTARREJA
Telefs. (034) 42120-42568 — Fax (034) 41520

■ STANDS DE VENDAS:

GALERIAS SÃO SEBASTIÃO, LOJA 15-16
3780 ANADIA — Telef. (031) 511614

Avenida José Estêvão, 421
3830 GAFANHA DA NAZARÉ
Telef. (034) 366839

Rua Machado Santos — 3070 MIRA
Telef. (031) 451462

Rua Cândido dos Reis — 3840 VAGOS
Telef. (034) 793551



RENAULT

De Taboeira

Falecimento. — Em Lisboa, onde teve a sua actividade, faleceu no dia 11 de Janeiro o nosso conterrâneo e bom amigo sr. Vitorino Nunes dos Santos, de 82 anos, reformado da panificação, casado em segundas núpcias com a sr.^a Eugénia Anjos Santos; pai da sr.^a Vitorina da Conceição Rodrigues dos Santos, casada com o sr. Joaquim Rocha Paula, e do sr. Victor Manuel Rodrigues dos Santos, casado com a sr.^a Maria Eulália da Cruz Laranjeira, todos residentes na capital; e irmão dos falecidos Maria Nunes dos Santos, Joaquim Nunes da Cruz e Manuel Nunes da Cruz (o Poças).

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, para o cemitério da Ajuda, daquela cidade.

Aos doridos enviamos as mais sentidas condolências.

*

Pastorinhas. — Com muita concorrência e animação, o cortejo de Pastorinhas deste lugar, realizado no dia 4 de Fevereiro, rendeu 551 contos. As despesas foram de 119 contos. Assim, registou-se um saldo líquido de 432 contos.

Esteve à prova o baizismo do povo da nossa terra e ainda bem.

De Frossos

Falecimento. — No hospital de Aveiro, faleceu no dia 19 de Janeiro o nosso amigo sr. Vidal Nogueira Pires, de 81 anos, natural de Angeja, casado com a sr.^a Maria de Jesus Pires, moradores na rua do Vale da Cana, desta freguesia; pai dos srs. José Maria de Almeida Pires, casado com a sr.^a Deolinda Dias Almeida, e Manuel Almeida Pires, casado com a sr.^a Deolinda Capeleiro Pires, todos emigrados em França; e da sr.^a Lurdes de Almeida Pires, residente em Frossos; irmão dos falecidos Maria, José e Rosa Nogueira Pires, que foram moradores em Angeja; e deixou 8 netos e 3 bisnetos.

Foi trasladado para a sua casa, de onde saiu o funeral no dia seguinte, para o cemitério desta freguesia, segundo o rito evangélico, a cargo da Agência Pascoal de Lemos, de Albergaria-a-Velha.

A toda a família enlutada enviamos as mais sentidas condolências.

AGRADECIMENTO

A família de Vidal Nogueira Pires, vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral do seu ente querido ou lhes apresentaram condolências e conforto pessoal.

De Mataduchos e Alumieira

Festas de Alumieira. — Não podem ficar no olvido as festas de Nossa Senhora de Alumieira. Por isso mesmo, uma comissão constituída à última hora, vai promover estes tradicionais festejos nos dias 7, 8 e 9 de Abril próximo, esperando o melhor contributo de todos os moradores destes lugares.

*

Falecimentos. — No dia 1 de Fevereiro, faleceu na sua casa de Mataduchos a sr.^a Maria do Rosário Fernandes da Cunha, de 71 anos, casada com o sr. António Simões da Cunha, reformado da panificação, mãe das sr.^{as} Maria Deolinda Fernandes da Cunha, casada com o sr. Albano da Silva Rodrigues, e Luísa Maria Fernandes da Cunha, casada com o sr. Manuel Fernandes da Costa, todos residentes neste lugar.

— E no dia 12 de Fevereiro, faleceu de grave doença no Hospital da Universidade de Coimbra a sr.^a Maria Leonor Rocha Ferreira, de 61 anos, viúva desde 23/6/82 de Armando Pereira Brás; mãe dos srs. Vitor Manuel, José e Fernando Alberto Rocha Pereira, todos moradores em Mataduchos; e irmã do sr. Manuel Rocha Fer-

Vila de Angeja

PROGRESSO COMERCIAL

A nossa vila registou recentemente a abertura de um modelar restaurante e a transformação de uma antiga mercearia e taberna num confortável café snack-bar.

Na zona da Cova da Raposa, abriu o «Restaurante Brandão», num novo prédio de 1.º andar e excelente arquitectura, pertencente à nossa confrãnea sr.^a D. Maria Alva Tavares de Almeida Brandão, emigrada em França, viúva do saudoso Armindo de Jesus Brandão.

Além de confortável, este restaurante serve em condições os mais exigentes clientes, que já são numerosos.

— E a casa da «Loja do Evaristo», na rua da Pereira, que abriu ao público em 3 de Janeiro de 1942, foi demolida e no mesmo local construído um prédio de 1.º andar, pertencente ao casal D. Maria Helena Rodrigues Abreu Medeiros e seu marido sr. Mário Ferraz Medeiros, onde instalaram o moderno e bem espaçoso «Café Snack-Bar Evaristo», que dá um maior movimento àquela artéria.

A estes novos estabelecimentos desejamos as maiores prosperidades, bem como aos seus proprietários, nossos amigos.

*

Pastorinhas. — Como estava anunciado, realizou-se no dia de Ano Novo o tradicional cortejo de Pastorinhas nesta vila, com a representação do auto dos Reis Magos, que teve grande assistência de forasteiros.

As numerosas ofertas foram arrematadas naquele dia e no domingo seguinte, rendendo cerca de 850 contos.

Estrada da Cambeia. — Continuam os trabalhos de arranjo das bermas da Estrada da Cambeia, desta vila, destruídas pela grande cheia na noite de 25 para 26 de Dezembro último.

O trânsito está aberto, sendo necessário muita prudência.

Falecimento. — No hospital de Aveiro, faleceu no dia 8 de Janeiro o sr. Venâncio Tavares Rebimbas, de 69 anos, solteiro, natural da freguesia e concelho da Murtosa, que largos anos viveu em Azambuja e há tempo residia com seu sobrinho sr. Edmundo Tavares Teixeira, casado com a sr.^a Capitolina da Silva Fontoura Teixeira, moradores na rua da Agra, desta vila.

Foi trasladado no mesmo dia para a capela do Espírito Santo, de onde saiu o funeral no dia 10, pelas 15,30 horas, para o cemitério desta freguesia, a cargo da Agência Simões Dias, da rua da Pereira.

Aos doridos enviamos os mais sentidos pêsames.

reira, residente em Souto, da sr.^a Eulália Rocha Ferreira e da falecida Lisete Rocha Ferreira.

Ambos os funerais saíram da capela velha de Nossa Senhora de Alumieira, após missa de sufrágio, para o cemitério de Esqueira, a cargo da Agência Gamelas, daquela localidade.

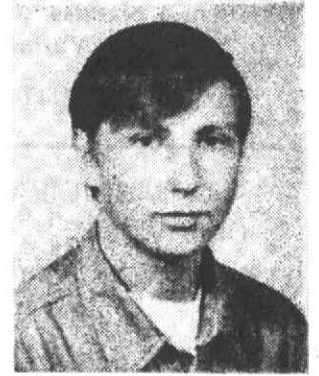
As famílias enlutadas enviamos as mais sentidas condolências.



Um ano de eterna saudade

Marco António Perpétuo Ferreira

QUINTÁ — CACIA



No dia 7 de Março próximo, passa o primeiro aniversário do falecimento do jovem Marco António Perpétuo Ferreira, de 19 anos, solteiro, nascido na freguesia da Glória, da cidade de Aveiro, mas criado com sua avó sr.^a Maria Natália de Sousa Ferreira, no lugar da Quintá do Loureiro, da vila de Cacia, e era filho do sr. António Luís de Sousa Ferreira e da sr.^a Isabel Maria Cerqueira Perpétuo.

A sua avó, na impercível saudade do seu ente querido, tem mandado rezar missa todos os meses em sufrágio da sua alma na capela de S. Simão, da Quintá do Loureiro, onde no dia 7 de Março próximo, pelas 19,30 horas, será celebrada a missa do primeiro aniversário do seu falecimento, agradecendo, desde já, a todas as pessoas que se dignem assistir ao piedoso acto e elevem a Deus uma prece em intenção da sua alma.

A saudosa avó aproveita para participar que passa a mandar celebrar missas na capela do Convívio Fraternal II, de Avanca, onde o Marco António esteve internado.

Que Deus o tenha no Reino da Glória e rezemos por sua alma.

Junta de Freguesia da Vila de Cacia

Concelho de Aveiro

EDITAL

José Maria Dias da Silva, Presidente da Junta de Freguesia da Vila de Cacia, Concelho de Aveiro:

Faz saber que VIRGÍNIA RODRIGUES DA SILVA, residente na Rua António Maria da Silva, n.º 102 — Pardilhó, concelho de Estarreja, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação da ossada de sua filha HELENA MARIA RODRIGUES PEREIRA BASTOS, falecida a 3 de Abril de 1971, da sepultura n.º 391, do 4.º talhão, do Cemitério de Cacia, para o covato n.º 38, do 9.º talhão, do Cemitério de Pardilhó, concelho de Estarreja.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Junta de Freguesia, no prazo de VINTE DIAS, a contar da publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Cacia e Sede da Junta de Freguesia, 30 de Janeiro de 1996.

O Presidente da Junta,

José Maria Dias da Silva

Barbearia em Aveiro

Trespasa-se a BARBEARIA CRISTAL, na Rua Tenente Resende, n.º 26 — Aveiro, ou vende-se o material do referido estabelecimento.

Contactar com José de Jesus Carvalho, na mesma Barbearia — Telefone 26525.

